



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

DISCIPLINA: ANT 0028- SEMINÁRIO TEMÁTICO III – DIREITOS INDÍGENAS E LAUDOS ANTROPOLÓGICOS

PROFESSOR: JOSÉ GLEBSON VIEIRA

PERÍODO: 11 DE MARÇO À 30 DE MAIO (2018.1)

DIAS/HORÁRIOS: QUARTAS-FEIRAS – 09:00 ÀS 12:30

LOCAL: Sala G5 (Setor II)

EMENTA

Identidade étnica, territórios, territorialização e territorialidades. A perícia e a prática antropológica. Ética, antropologia e o campo jurídico.

OBJETIVOS

O curso objetiva refletir e problematizar as possibilidades do trabalho do antropólogo na realização de laudos periciais em contextos de relações interétnicas e da política indigenista no Brasil. Permitirá a discussão sobre a prática da pesquisa e os contextos de produção de relatórios de identificação de território.

O programa está dividido em duas unidades. Na primeira unidade, serão discutidos os marcos teóricos e conceituais que embasam a reflexão sobre as demandas pelo reconhecimento, e consequentemente, pela regularização de territórios étnicos no Brasil. Na segunda unidade, serão abordadas análises sobre a prática da perícia antropológica, que inclui a discussão sobre ética e os diálogos multidisciplinares com a história e, sobretudo, com o direito.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O curso terá como dinâmica o debate dos textos - que devem ser lidos com antecedência - e o aprofundamento das discussões teórico-conceituais dos autores escolhidos. Cada sessão será apresentada pelo professor que procurará contemplar as discussões suscitadas nos textos obrigatórios; cada sessão se compõe também por outros textos que serão apresentados pelos estudantes sob a forma de seminários. Outros textos poderão ser indicados e/ou substituídos, a partir do andamento das atividades.

Os estudantes deverão apresentar pelo menos um seminário ao longo do curso. Para a realização dos seminários, os textos deverão ser apresentados na íntegra, atentando para os principais argumentos teórico-metodológicos do/s autor/es. Os estudantes que não estiverem realizando o seminário deverão participar com perguntas e comentários.

- **Trabalho final:** consistirá:

a) numa resenha crítica do livro:

SANTOS, Ana Flávia; OLIVEIRA, João Pacheco. 2003. *Reconhecimento étnico em exame: dois estudos sobre os Caxixó*. Rio de Janeiro: Contracapa e Laced/MN/UFRJ.

OU

b) num ensaio teórico sobre um tema do curso, no qual contemple pelo menos duas sessões.

A resenha deverá conter entre 03 (três) e 06 (seis) páginas e o ensaio teórico, entre 03 (três) e 10 (dez) páginas, excluindo as referências bibliográficas. O formato de ambos será: Times New Roman ou Arial 12, espaço 1,5. O prazo para entrega será estabelecido conforme calendário do PPGAS/UFRN.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRA UNIDADE – MARCOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS

- Grupo étnico e cultura;
- Terras, territórios, territorialização e territorialidades.

SEGUNDA UNIDADE – LAUDOS E PERÍCIAS ANTROPOLÓGICAS

- Os laudos e a prática antropológica;
- Ética, antropologia e o campo jurídico.

CRONOGRAMA DAS AULAS

Sessão 1. Apresentação do programa do curso e discussão sobre grupo étnico (11/04)

BARTH, Fredrik. 2000. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: O guru e o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, p. 25-68*

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. Cultura residual, mas irreduzível. In: *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify.*

Sessão 2. Terras, territórios, territorialização e territorialidades (18/04)

SEEGER, A.; VIVEIROS DE CASTRO, E. B. 1979. Terras e Territórios Indígenas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.*

GALLOIS, Dominique. 2004. Terras? Territórios? Territorialidades? In: RICARDO, Fany (org.). *Terras Indígenas & Unidades de Conservação da natureza: o desafio das sobreposições*. São Paulo: Instituto Socioambiental.*

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. Uma etnologia dos “Índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. In: _____ (Org.). *A Viagem da Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 13-42.*

CLIFFORD, James. 1995. Identidad en Mashpee. In: *Dilemas de la cultura* (Antropologia, literatura y arte en la perspectiva posmoderna). Barcelona: Editorial Gedisa, p. 327-406.

Apresentadora: Tayane

Sessão 3. Os laudos e a prática antropológica (25/04)

LEITE, Ilka B. 2005. Introdução: os laudos periciais - um novo cenário na prática antropológica". In: _____ (Org.). *Laudos antropológicos em debate*. Florianópolis: Nuer/UFSC e ABA, p. 13-28.*

SANTOS, Roberto A. O. 1994. Prova Pericial através de Laudo Antropológico. In: SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília Maria. (Orgs.) *A Perícia Antropológica em Processos Judiciais*. Florianópolis: Edufsc, p. 19-30*.

ALMEIDA, Alfredo W. B de. 2008. Peritos e perícias: Novo capítulo de (des)naturalização da antropologia. A luta contra positivistas e contra o empirismo vulgar. In: SILVA, Glaucia et all. (Orgs.). *Antropologia Extramuros - novas responsabilidades sociais e políticas dos antropólogos*. Brasília: Paralelo 15, p. 45-50.

ARRUTI, José M. P. A. 2005. Etnografia e História no Mocambo: notas sobre uma situação de perícia. LEITE, Ilka B. (Org.). *Laudos antropológicos em debate*. Florianópolis: Nuer/UFSC e ABA, p. 113-136.

Sessão 4. Os laudos e a prática antropológica (02/05)

SILVA, Aracy L. 1994. Há Antropologia nos Laudos Antropológicos? In: SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília Maria. (Orgs.) *A Perícia Antropológica em Processos Judiciais*. Florianópolis: Edufsc, p. 60-66.*

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. Três peças de circunstância sobre direitos dos índios. In: *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, p. 245-258.*

PARAÍSO, Maria H. B. 1994. Reflexões sobre Fontes Orais e Escritas na Elaboração de Laudos Periciais. In: SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília Maria. (Orgs.) *A Perícia Antropológica em Processos Judiciais*. Florianópolis: Edufsc, p. 42-52.

OLIVEIRA, João P. 1994. Os Instrumentos de Bordo: expectativas e possibilidades do trabalho do antropólogo em laudos periciais. In: SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília Maria. (Orgs.) *A Perícia Antropológica em Processos Judiciais*. Florianópolis: Edufsc, p. 115-139.

Sessão 5. Ética, antropologia e o campo jurídico (09/05)

LEITE, Ilka B. 2004. Questões Éticas da Pesquisa Antropológica na Interlocação com o Campo Jurídico. In: VÍCTORA, Ceres et al (orgs). *Antropologia e Ética: o debate atual no Brasil*. Niterói: Eduff, p. 65-72.*

DAL POZ NETO, João. 1994. Antropólogos, Peritos e Suspeitos: questões sobre a produção da verdade judicial. In: SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília Maria. (Orgs.) *A Perícia Antropológica em Processos Judiciais*. Florianópolis: Edufsc, p. 53-59.*

DALLARI, Dalmo A. 1994. Argumento Antropológico e Linguagem Jurídica. In: SILVA, Orlando; LUZ, Lídia; HELM, Cecília Maria. (Orgs.) *A Perícia Antropológica em Processos Judiciais*. Florianópolis: Edufsc, p. 107-114.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 2002. O antropólogo como perito: entre o indianismo e o indigenismo. In: L'ESTOILLE, Benoit de et al. (orgs). *Antropologia, Império e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, p. 253-277.

Sessões 6 e 7. Ciclo de Estudos e Pesquisas em Etnologia Indígena da UFRN (28 a 30 de maio)